LIXO HOSPITALAR

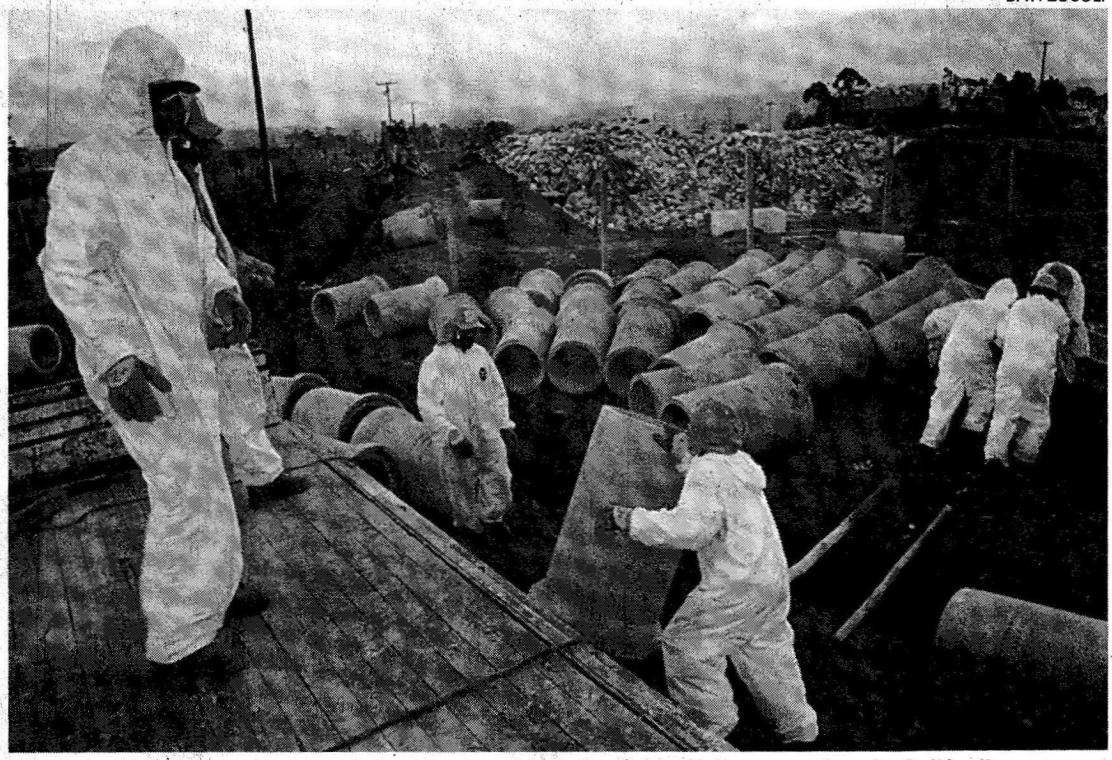
DF- Lixo

JORNAL DE BRASÍLIA

15 OUT 2005

Novo prazo para reforma de usina

DAVI ZOCOLI



Técnicos do Ibama e da Semarh fazem vistoria no depósito de lixo na usina de Ceilândia

A Belacap ganhou novo prazo para concluir as reformas na Usina de Lixo de Ceilândia, determinadas pela Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh) e pelo Ibama, para que o local possa receber o lixo hospitalar produzido no DF. Inspeção feita ontem por técnicos dos dois órgãos constatou que o prazo estabelecido não foi suficiente para a conclusão das obras exigidas.

Na inspeção, o Ibama e a Semarh verificaram que as medidas necessárias ainda não haviam sido tomadas: a concretagem das canaletas de águas pluviais estava incompleta e o lixo, jogado em uma vala irregular ao lado, permanecia no local. Faltavam também a garra de ferro para coleta de resíduos.

A Belacap teria até as 17h de ontem para resolver as pendências, pois o Ibama voltaria ao local para nova vistoria. No entanto, os dois órgãos concluíram, na inspeção realizada à tarde, que a Belacap estava trabalhando para cumprir as exigências e deram um novo prazo para finalização das obras. Até a próxima segunda-feira, às 16h, a Usina de Lixo de Ceilândia deverá estar pronta para receber os resíduos hospitalares do DF.

De acordo com o gerente de Licenciamento de Obras e Exploração Mineral da Semarh, Felipe Barbi, a Belacap concluiu o pedido de recuo da cerca ao redor da vala para facilitar o acesso das máquinas e estava providenciando a canalização nas laterais do local. "As obras estão em andamento. Não houve tempo para concluí-las, mas o ritmo está bom", garantiu.

Segundo o diretor de Operações da Belacap, Expedito Apolinário, a garra para coleta de resíduos e os três veículos refrigerados, também solicitados, já estão no DF. "Na segunda-feira, entregaremos um cronograma para o Ibama informando quantas toneladas de lixo têm na vala e quanto tempo vamos demorar para queimá-lo", informou Apolinário. Apesar do atraso, desta vez a Belacap e a Qualix não foram multadas.